

Duquesne University

Duquesne Scholarship Collection

Informações Espiritanas

CSSP Newsletter and Spiritan News

5-1-1982

Informações Espiritanas, Número 42

Congregazione Dello Spirito Santo

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po>

Repository Citation

Congregazione Dello Spirito Santo. (1982). Informações Espiritanas, Número 42. Retrieved from <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po/44>

This Article is brought to you for free and open access by the CSSP Newsletter and Spiritan News at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Informações Espiritanas by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

INFORMAÇÕES ESPIRITANAS

Número 42

Maio de 1982

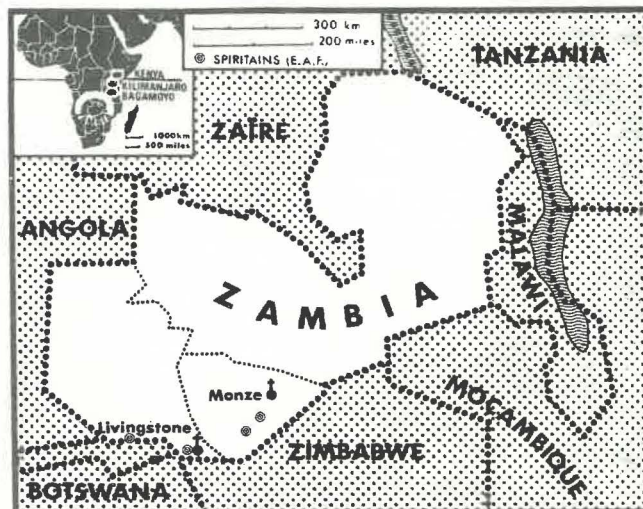
CONGREGAZIONE DELLO SPIRITO SANTO - CLIVO DI CINNA, 195 - 00136 ROMA

Sumário

ACONTECIMENTO-

DOCUMENTAÇÃO: Futuro da Fundação da África de Leste

NOTÍCIAS: Decisões do Conselho Geral - Equipa Generalícia - Publicações de confrades - Estatuto Jurídico dos Irmãos - Paraguai - Nigéria/Este - Alemanha - Trans-Canadá - Gabão - Fundação do Oceano Índico - Guiné-Bissau - Fundação da África do Oeste - Gana - Centro-África - Camarões - Os nossos Jubilados - Defuntos.



acontecimento documentação

O FUTURO DE UMA FUNDAÇÃO

Cinco anos de experiência dos primeiros Espiritanos africanos na Zâmbia.

Criada em 1973 pelos Superiores Maiores do Quênia, Quilimanjaro e Bagamoio, a Fundação da África de Leste enviou o seu primeiro missionário Espiritano (natural da Tanzânia) para a Zâmbia, em 1976. Conta actualmente 9 jovens padres africanos que exerceram todos o seu ministério na Zâmbia. Sete estão ainda lá, sendo seis da Tanzânia e um do Quênia. Foi com eles e com o Superior Geral que se procedeu a uma apreciação geral da Fundação e da sua actividade, a quando da visita do Superior Geral, de 18 a 30 de Janeiro.

O estatuto das Fundações na Congregação continua um pouco impreciso. Com o seu crescimento em número, é chegado o tempo de o precisar e de levantar estruturas, leves e adaptáveis, que sigam a vida, em vez de a precederem. Uma resposta se impunha a várias perguntas: "Quem somos nós, sem Província de origem, depois de termos terminado a nossa formação numa Fundação, de que, até agora, somos o objectivo principal, senão o único?" - "Quais são os membros desta entidade nova?" - "Quem é o responsável e de quem?" Visto a Fundação estar sob a dependência dos Superiores Maiores e da Casas Generalícia, os jovens espiritanos, na Zâmbia, dependem ao mesmo tempo da Fundação e do Superior regional do grupo irlandês da Zâmbia, nomeado pelo Provincial da Irlanda.

Além disso, alguns tinham outrora criticado a escolha da Zâmbia, sublinhando que existiam noutros pontos prioridades mais urgentes; outros salientavam que a Congre-

gação não tinha lá qualquer compromisso com a Igreja local...

Impunha-se, pois, uma clarificação.

⊗ A primeira conclusão foi optar pela existência, na Zâmbia, de um único grupo, pois, apesar das dificuldades antigas, a experiência foi julgada positiva pelos jovens Africanos, quer no plano missionário, quer na colaboração com os confrades irlandeses. Parece haver uma orientação bastante nítida para o estabelecimento de um Distrito na Zâmbia, na expectativa de ulterior evolução do conjunto da Fundação para uma Província.

⊗ Outra conclusão foi reconhecer como membros da Fundação, além dos jovens professos em formação ou já formados, todos os que estão directamente empenhados nas obras da Fundação: administração, despertar de vocações, formação. Quanto ao seu Superior, até agora simplesmente "Executive Officer", será em breve designado pelo Conselho Geral, após consulta a todos os membros da Fundação, que tenham, pelo menos, três anos de profissão, e também aos Espiritanos africanos, mesmo antigos, originários da África de Leste. Terá o estatuto de Superior maior. E dentro de um ano reunir-se-á o primeiro Capítulo da Fundação.

⊗ Foi também decidido ter um compromisso claro com os bispos locais, relativamente à presença na Zâmbia de pelo menos de oito a dez Espiritanos africanos. A necessidade de uma 'rotação' para africanizar os quadros da Fundação é aceite pela Igreja local, que pede, todavia, uma planificação razoável e que não se retirem sistematicamente todos os que lá tiverem feito uma experiência sólida.

Não se trata, aliás, de a Fundação se acantonar na Zâmbia. Já existe um projecto de implantação na Uganda, donde provém uma ou outra vocação. O Zaire também lançou um apelo, e estão já em formação dois jovens zairenses. Encara-se também confiar à Fundação algumas paróquias ou situações missionárias, especialmente nas grandes cidades da Tanzânia ou do Quênia, como se fez já na jovem Província da Nigéria. A Fundação também não se recusa a participar em equipas internacionais, mas não pensa fazê-lo já, para evitar a dispersão.

É de notar que a presença de jovens Espiritanos, na Zâmbia como noutras terras, se orienta muito rapidamente para o problema das vocações espiritanas. Numerosas na Tanzânia e no Quênia, são-no menos na Zâmbia. Assim, a pedido do bispo, que não tem senão um clero local muito reduzido, os Espiritanos aceitaram trabalhar prioritariamente nas vocações diocesanas. Os casos de vocações espiritanas serão objecto de discernimento com os bispos.

A notável vitalidade desta jovem Fundação da África de Leste é sem dúvida o esboço, quer pelos problemas que já se levantaram, quer pelas soluções adoptadas, do que a seu tempo conhecerão as outras quatro ou cinco Fundações espiritanas

notícias

Decisões do Conselho Geral:

O Conselho Geral elegeu,

■ em 10 de Março, o P. Adélio TORRES NEIVA segundo Assistente Geral da Congregação, em substituição do P. John DALY.

■ confirmou,

em 8 de Março, a eleição em Capítulo de Distrito do P. Lucien FISCHER como Superior Principal do Gabão, por um mandato de três anos, a contar de 1 de Junho.

nomeou

■ em 8 de Março, o P. José Fagundes PIRES como Superior Principal do Distrito de Ca-bo Verde, por um mandato de três anos, a contar de 1 de Julho.

■ em 10 de Março, o P. Paul SIGRIST como Director do Instituto das Missões em Friburgo, em substituição do P. TRENDEL, por um mandato de três anos, a contar de 1 de Abril;

■ em 19 de Março, o P. Marius PHILIPONA como Superior Principal do Distrito da Reunião, por um segundo mandato de três anos, a contar de 1 de Março de 1982;

■ em 24 de Março, o P.Denis WIEHE como Sub-mestre dos Noviços da futura Fundação do Oceano Índico, a contar de 1 de Agosto de 1982. Será o Assistente do P.Jean-Claude JAQUARD, nomeado Mestre dos Noviços em 4 de Maio de 1981.

nomeou

■ em 24 de Março, o P.Paul REYMOND (Suiça) para a Fundação do Oceano Índico, por três anos, a contar de 1 de Agosto de 1982.

Equipa Generalícia:

Do princípio de Junho ao fim de Setembro, a Equipa Generalícia assistirá a Capítulos e fará várias visitas; a maior parte deles terá também algumas semanas de férias. O P.EZEONYIA assegurará a permanência em Roma durante os meses de Junho a Setembro.

Estarão em Roma:

O Superior Geral, de 16 a 31 de Agosto.

Os PP.GROSS e TORRES NEIVA, até 15 de Junho, e, depois, a partir de 1 de Setembro.

O P.TRACHTLER, a partir de 30 de Setembro.

O P.BEVAN, a partir de 15 de Setembro.

O P.WATTERS, até 24 de Junho, e a partir de 10 de Setembro.

O P.BOER, até princípios de Julho, e a partir do fim de Agosto.

Publicações de confrades.

O Conselho Geral pede:

- que os confrades enviem ao Generalato um exemplar de todos os livros, brochuras ou artigos que publiquem,
- que os estudantes espiritanos enviem também um exemplar das teses que defendam,
- que seja editada periodicamente a lista bibliográfica das publicações feitas por Espiritanos.

O estatuto jurídico dos Irmãos.

Conhecem-se as dificuldades encontradas pelos nossos Capítulos Gerais anteriores junto da S.C. dos Religiosos a respeito da igualdade de direitos e deveres de Padres e Irmãos na Congregação. Consequência normal da evolução do mundo e também das orientações de Vaticano II (cf.Perfectae Caritatis, 15, 3), os três últimos Capítulos Gerais haviam-se pronunciado no mesmo sentido do reconhecimento de igualdade (D.D., 273; D.A., 56-58; V.E., 100). Mas sempre a Santa Sê, apoiando-se no Direito Canônico, recusou que postos de autoridade fossem confiados a Irmãos, salvo casos particulares, requerendo para cada caso uma autorização especial.

Desde há vários anos que os Superiores Gerais de Ordens e Congregações, também com confrades padres e leigos, têm insistido, especialmente durante a redacção do futuro Direito Canônico, para que a antiga legislação seja abrandada e respeite mais o carisma das Congregações, carisma que vem do Espírito do mesmo modo que a Instituição. Parece, no momento presente, que os textos canônicos, a aparecer em breve, não só mantêm a distinção ultrapassada entre "estatuto clerical e laical", como até reforçariam o ponto de vista tradicional, excluindo nitidamente os Irmãos de funções de autoridade.

Muito recentemente, por sugestão da S.C. dos Religiosos, realizou-se um inquérito junto dos Superiores Gerais, seguido de uma mesa redonda, em 12 de Fevereiro, tendo por tema: "Irmãos e Padres no mesmo Instituto". O inquérito revelou que 50 de 82 institutos declaram ter sérios problemas neste ponto; e entre os que se dizem "sem problemas", um certo número são institutos que praticamente ficaram sem Irmãos. O Cardeal PIRÓNIO, Prefeito da S.C. dos Religiosos, julgou que nunca é tarde demais para fazer a quem de direito, com discernimento, as sugestões que se julgam necessárias.

A reflexão sobre o inquérito sublinha que o mal-estar é mais, muito mais, profundo do que parece. Não se trata de uma simples querela de monges... A desconfiança a respeito da vida religiosa pode transformar-se em desconfiança, corrosiva e desastrosa, da Igreja. A insatisfação dos religiosos pode comprometer a imagem da Igreja no mundo...

A grande esperança está em João Paulo II. Embora ele não tenha ainda publicado nenhuma encíclica sobre a vida religiosa, sabe-se que o futuro das congregações religiosas e a forma que elas devem tomar são uma das suas maiores preocupações, como testemunham numerosas passagens dos seus discursos e declarações.

Comunidade internacional do Paraguai

O P. TORRES NEIVA fez a visita ao Paraguai, de 1 a 19 de Dezembro último.

- O país mais pobre da América Latina, onde os ricos são apenas 1% da população do campo e 5% da população total; onde o camponês vive na mais precária situação, assediado pela insegurança, habituado a tudo suportar ("não te enerves", diz ele frequentemente); onde as pessoas são acolhedoras, reservadas, um pouco tímidas e de olhar prudente, face à dura realidade quotidiana.
- País de amizade, onde tudo é julgado secundário em relação a esta necessidade fraterna; onde as pessoas sabem gastar o tempo com o estrangeiro na própria casa, "en su casa".
- País, onde o General-Presidente foi reeleito pela sexta vez, mantendo-se no poder, graças a uma força militar e policial bem disciplinada, bem remunerada, bem treinada, ao mesmo tempo oficial e secreta; onde o estado de sítio, quase continuamente em vigor desde 1954, faz de cada cidadão uma pessoa "em liberdade vigiada"; onde as pessoas se abstêm de discutir política.
- País oficialmente católico, onde o Governo bem queria reaver a Igreja, uma Igreja de nove dioceses, muito unida e viva junto do povo, uma Igreja que sabe defender os pobres; mas onde as vocações, se bem que em crescimento, são ainda insuficientemente numerosas: 200 missionários estrangeiros e 100 padres locais.
- Lá trabalham os Espiritanos desde 1967 (Trinadianos) e desde 1976 (uma equipa internacional). Com dez confrades, provenientes de seis Províncias (3 Trinadianos, 3 Franceses, 1 Canadiano, 1 Suiço, 1 Português, 1 Americano -USA/ESTE) pertencentes a três raças, preta, amarela e branca, o grupo espiritano trabalha em duas dioceses: Assunção e S. Pedro.

Poucas equipas há na Congregação tão internacionais. É uma riqueza, mas, ao mesmo tempo uma dificuldade real. Tanto mais que não se trata apenas de nacionalidades e culturas diferentes, mas também de idades muito díspares (de 30 a 58 anos), tendo cada qual o seu passado e por vezes as suas antigas obediências e com frequência num outro continente. Cinco deles trabalharam apenas no Paraguai; mas quanto aos outros Paraguai é a segunda ou terceira obediência, com 26 anos de Martinica, 23 anos de Senegal-Guiné, 18 anos de Madagáscar, 15 anos de Camarões! Não é evidente que seja fácil fazer e seguir um projecto de vida comunitária com uma equipa tão heterogênea.

Os começos foram difíceis, e o choque penoso; mas o grupo, formado de voluntários, em que a atenção às pessoas foi sempre considerada primordial, entra em cheio nas orientações espiritanas actuais. Como tal, pode trazer à Congregação um sopro e uma inspiração, pela sua originalidade, pelo seu estilo de vida, pela sua transparência apostólica. Nenhum deles, aliás, parece desiludido com a experiência feita.

A austeridade de vida do grupo é, sem dúvida, o facto mais impressionante. Não há água corrente, nem electricidade. Numa pequena cabana de madeira encontra-se tudo: a cama, a mesa, a sela do cavalo ou a moto, e às vezes a cozinha. É verdade que os confrades estão quase sempre praticamente em viagem, comendo e alojando-se em casa dos habitantes da terra. A "missão" propriamente dita não existe

e as estruturas são o mais leves possível. As capelas são do mesmo tipo. Mas em dois anos o número das comunidades, em Choré (diocese de San Pedro) aumentou mais do dobro, passando de 30 para 70. O trabalho dos missionários centra-se especialmente na formação dos quadros.

Claro que a Equipa deve ser reforçada (3 confrades, dos quais 2 na diocese de Assunção vivem sozinhos). Existe também um projecto de extensão, especialmente à diocese de Concepcion. É claro também que deverá retomar-se o problema das vocações, como consequência de algumas decepções recentes; a experiência com leigos associados, essa mostrou-se nitidamente positiva.

Nigéria/Este.

O boletim de notícias da Província da Nigéria/Este assinala que a Província tem actualmente : 1 bispo, 57 padres, 5 irmãos, 26 teólogos, 43 filósofos e 17 noviços, com 430 alunos na Escola apostólica.

Os noviços começaram o noviciado em 5 de Novembro último; dois dias depois fizeram a profissão os noviços do ano anterior, 14 noviços clérigos e 2 noviços irmãos.

Alemanha.

A Província da Alemanha organizou duas peregrinações, para uma cinquentena de confrades de cada vez, a Saverne, Chevilly e Casa-Mãe, de 13 a 16 de Abril e de 4 a 7 de Maio. Regresso às fontes, esta celebração da unidade será também ocasião de agradáveis encontros fraternos.

Trans-Canadá.

Desde 1975 que a Província do Trans-Canadá compreende uma comunidade espirita-na de Associados leigos, em Toronto. O núcleo é a família McLOUGHLIN : o Sr. Dermot McLOUGHLIN, doutor, sua mulher Deirde, fisioterapeuta, e os seus quatro filhos, em diversos níveis de estudo. Com eles vive um outro leigo, a menina Margaret LAFEY, também associada aos Espiritanos. A sua casa, sempre plenamente aberta, recebe visitantes ou colegas de trabalho; organiza também retiros, fins de semana para famílias cristãs. A comunidade cresce, e, num apartamento do outro lado da rua, vive uma outra família. A oração da noite é sempre feita em comum. Há outros encontros que permitem partilhar refeições ou o que é necessário ao vida caseira, ou ainda simplesmente a amizade.

A comunidade ajuda os pobres, os desempregados e os migrantes. Está também empenhada na campanha anti-nuclear e contra o aborto. O Doutor McLOUGHLIN trabalha sobretudo em Hamilton, mas, dez dias por mês, dirige-se, quer ao Hospital Moosefactory, a 1.500 km. de Toronto, para se ocupar dos Índios Cree e dos Esquimós Inuit, quer ao Hospital da zona do Índios Sioux. Uma parte do ano, é também técnico generalista na reserva indiana New Osnaburgh House. Foi ali que os McLOUGHLIN viveram durante quatro meses, no último ano, sem água corrente nem electricidade, como a maior parte dos seus 700 habitantes. Esta reserva é uma espécie de Haarlem no Ontário Norte, "que quase atingiu o fundo, dizem-nos, no que se refere a apatia, álcool, droga e violência". Nunca ninguém vem a Osnaburgh, diz-se; todavia, é o quarto ano consecutivo que a comunidade os Associados leigos espiritanos lá vão, ganhando a confiança das pessoas e ajudando-as nos seus problemas.

Os Espiritanos e especialmente o Colégio Neil McNeil ajudam, financeira e moralmente, a comunidade nestas empresas verdadeiramente notáveis.

Gabão.

O primeiro Capítulo do Distrito do Gabão realizou-se em Libreville, de 3 a 10 de Março, com 24 capitulantes entre 69 confrades. O P.HAAS, Provincial, representava a França. Participaram também nos trabalhos: Mons.MVE, salesiano, bispo coadjutor de Oyem, e, nas reflexões do primeiro dia, dois padres e um leigo gabonês.

Quatro assuntos importantes foram tratados, além da eleição do novo Superior Principal:

- a inserção na Igreja local, com análise da situação da Igreja no Gabão, insistência sobre a conversão exigida a nível de um melhor reconhecimento do ministério dos bispos e de um melhor testemunho da vida religiosa e missionária, enfim orientações práticas e pedidos aos bispos no quadro do documento Mutuae relationes sobre as relações entre bispos e religiosos;
- Justiça e Paz, para promover a dignidade do homem, fazendo o balanço das situações locais concretas, das realizações em curso e da acção comunitária dos Espiritanos;
- a vida de comunidade, reafirmando a sua importância, a necessidade de viver os conselhos evangélicos na realidade gabonesa, as exigências mínimas para viver em comunidade, os meios concretos a utilizar e a investigação de caminhos novos para conciliar a vida de comunidade com as necessidades pastorais;
- a formação de responsáveis e o despertar das vocações.

Fundação do Oceano Índico.

Após as Fundações espiritanas da África de Leste, da África Central, da África do Oeste, do Brasil e de Porto Rico, também a Fundação do Oceano Índico (que inclui Madagáscar, Maurícia e Reunião) abrirá o seu primeiro noviciado em Agosto de 1982, com 6 noviços (3 Mauricianos, e 3 Malgaches), no local da antiga paróquia de Saint-Gilles-les-Hauts (Reunião). O P.Jean-Claude JAQUARD (actualmente responsável da formação em França) será o mestre dos noviços.

Guiné-Bissau.

A Equipa internacional da Guiné-Bissau, começada em princípios de 1980 (cf. Inf.Esp. nº 31, Setembro-Outubro de 1980), continua a ser formada de quatro pessoas. Além dos dois Padres franceses, continua o jovem Padre português; mas o escolástico "português" da Província de França, reentrado em França, para prosseguir os estudos na Alsácia, foi substituído por um seminarista francês de Montauban. O trabalho de implantação continua, em estreita colaboração com a população local: *De repente as aldeias são desbloqueadas, passando de pequenos grupos tímidos a catecumenatos enriquecidos e vivos. O sinal dos seu 'tonus' é a vontade de construir uma capela na sua aldeia. Isto supõe um trabalho de convicção dos 'velhos' (que continuam pagãos), depois encontrar um lugar incontestado, avisar as autoridades administrativas e finalmente mobilizar-se para dias de trabalho colectivo: as mulheres na água; os 'valentões' na argamassa; as crianças no transporte de tejos; os experimentados no trabalho de pedreiro. É necessário ainda abater e serrar os 'rhoniers', madeira que resiste às termitas, para a armação do tecto... Nós intervimos nos conselhos técnicos: ângulos rectos, horizontalidade dos muros... Com a carga dos veículos, vai nisso mais de metade do nosso orçamento...*

Fundação da África de Oeste.

Na reunião dos Superiores Maiores da África do Oeste, que se realizou em Banjul (Gâmbia), de 25 a 29 de Janeiro, foi decidido não se manter a formação bilingue na Fundação. Qualquer que seja o lugar onde tiverem sido formados, os professos pertencerão à Fundação para sua obediência missionária. A formação dada antes do novi-

ciado será da responsabilidade de cada Distrito, e deverá prever-se um ano completo de pre-noviciado. A partir de Setembro de 1984, o noviciado para os anglófonos será no Gana, e a filosofia na Nigéria. O lugar da teologia ainda não foi fixado. Em 16 de Março começou o seu mandato de director da Fundação o P. NEWMAN.

Gana.

Os três Ganeenses que professaram no ano passado prosseguem os seus estudos de Filosofia em Isienu (Nigéria). Quatro outros Ganeenses estão no noviciado, na Gâmbia, e dois outros fazem o pre-noviciado nos Camarões. São actualmente 39 os aspirantes nas diversas escolas secundárias do Gana. Juntam-se duas vezes por ano para um retiro e descanso. O jovem Distrito do Gana decidiu em Novembro último a abertura de um lar para os aspirantes, em Kumasi, lar que servirá para o pre-noviciado; os aspirantes que estudam em Kumasi ficam lá alojados; os que fazem os seus estudos noutra lugar, passarão no lar as suas férias.

Centro-África.

As "sessões nacionais" do Catolicismo centro-africano realizaram-se em Bangui, de 6 a 10 de Janeiro, como estava previsto. Estiveram presentes 5 bispos, dos 6 da nação, 34 padres, em 216 (destes 34 eram centro-africanos 15), 16 religiosas, 3 seminaristas maiores, 105 leigos e 5 pastores protestantes.



Os aspirantes do Gana em Kumasi

A reflexão incidiu sobre a necessidade da africanização da Igreja. Na sua mensagem de abertura, Mons. NDAYEN, arcebispo de Bangui, declarou em particular:

É necessário ter em conta a dominação que o Ocidente exerceu sobre nós com as suas instituições, os seus 'mass media', as suas ideias, o seu laxismo moral. Estamos como que estrangulados. Quanto mais esta dominação for forte e longa, menos teremos a possibilidade de nos reassumir...

É necessário saber que, entre os 6 bispos do país, um só é africano, numa Igreja que conta mais de 400.000 baptizados (17% da população).

A assembleia preocupou-se com as implicações politico-sociais do Evangelho, procurando como poderia a Igreja ajudar na recuperação moral e social de um país deixado exangue por um regime ditatorial.

Várias questões foram debatidas, sobre a escola e sobretudo a respeito da família e do matrimónio consuetudinário, interpelando a Igreja e perguntando-lhe se vai abrir-se às riquezas das tradições locais, se vai inspirar-se nas fontes, se vai renovar a sua catequese e a sua pastoral ou se se contenta com lembrar continuamente uma lei e forma canónica propostas como sinais decisivos de conversão?

Muitos outros assuntos foram tratados: a formação permanente dos catequistas

o compromisso dos neófitos, as vocações e a abertura em Outubro próximo de um seminário maior para receber os seminaristas provenientes dos cinco seminários menores já existentes, e também a excessiva dependência material e financeira actual das velhas cristandades da Europa e da América.

Dez mil fiéis participaram na missa de conclusão no adro da catedral, na presença do Chefe do Estado e de todo o Corpo Diplomático. Não faltou o imprevisto, pois uma rajada de vento arrancou primeiro a grande cruz do altar, depois fez cair no chão a imensa bandeira centro-africana, que flutuava na fachada da catedral. Pouco faltou para alguns bispos, em volta do altar, ficarem envolvidos nela! *Se o vento tem um certo poder na bandeira, ele nada pode contra a Igreja de Cristo!* comentou Mons. NDAYEN, à saída da celebração.

Longe de ser uma manifestação triunfalista, estas sessões foram sobretudo uma interrogação e reflexão sobre uma presença que, desde 1894, quer estar ao serviço de Deus e dos homens. (De: I.C.I., Março de 1982)

Camarões.

Praticamente na mesma data (de 5 a 10 de Janeiro), realizou-se no Yaundé o encontro panafricano bispos-padres-leigos, organizado pelo Conselho pontifício para os leigos. Participaram 110 africanos (dos quais 21 bispos, 13 padres e 76 leigos), idos de 33 países (de África, Madagáscar e Ilhas), assim como 21 representantes internacionais de diversos movimentos de apostolado.

Todos reflectiram sobre o papel da juventude, das pessoas que ocupam lugares de responsabilidade na sociedade, dos trabalhadores nos centros urbanos e industriais e dos agricultores. Insistiram também no compromisso dos leigos para operar mudanças na vida social, económica, política e religiosa na África; na urgência de criar por toda a parte conselhos paroquiais, diocesanos e nacionais e de organizar uma pastoral apta a amparar os diversos movimentos de leigos; na função da família e da mulher em particular, pedindo aos responsáveis das Igrejas locais que amparem as organizações femininas e lhes dêem todo o lugar a que tenham direito.

Assim os leigos seriam bem equipados espiritualmente para tornar Cristo presente na realidade africana de hoje... (e) contribuiriam também para a eliminação dos problemas de discriminação, de injustiça, de desigualdade, de pobreza, de racismo, de tirania e de opressão política.

OS NOSSOS JUBILADOS

- 70 anos de profissão: 8 de Setembro : P.Francis GRIFFIN (Irlanda)
- 65 anos de profissão: 17 de Setembro: Ir. Secundus PESCH (Alemanha).
- 60 anos de profissão: 15 de Agosto : P.Michael F.MULVOY (USA/E).
 26 de Agosto : Mons.Daniel LISTON, PP.BROLLY, Thomas MACKEN (Irlanda) e P.Martin REIDY (Quênia).
 8 de Setembro: P.Daniel HACKETT (Irlanda)
 3 de Outubro : PP.Marcel COULIER (Bélgica), Josaphat DIJOUX (Reunião)Louis GUILLEMIN (Iaundé) e Joseph LE BORGNE (França)
 10 de Outubro : PP.Michael COMERFORD, Eugene GRAHAM (Irlanda), e Robert FARRELLY (Quênia)
 19 de Outubro : Mons.Richard ACKERMANN (USA/E).
- 50 anos de profissão: 10 de Agosto : Ir.Anicetus van de VATHORST (Iaundé)
 9 de Setembro: Irs.Joseph CRANSVELD (Bélgica), Yves HOURMANT (França).
- 60 anos de sacerdócio: 28 de Agosto : P.Johannes de ROOY (Holanda),
 23 de Setembro: Mons.François de LANGAVANT (França)
 8 de Outubro : P.Daniel MURPHY (Irlanda).
 28 de Outubro : PP.Edward BERIAULT (USA/E), Isalino GOMES (Portugal).

- 50 anos de sacerdócio : 17 de Setembro : PP.Leo KETTL (USA/E), Edward KINGSTON (Porto Rico) ,Joseph NOPPINGER (Quilimanjaro).
 2 de Outubro : PP.Maurice AUBREY, Alphonse CESBRON, Paul DELIENS, Jérôme KAPPS (França), Hilaire BEAULIEU, Lucien MICHAUD ,Gérard ROY (Canadá), Gerald BOWE (Maurícia), Jean-Marie DELCOURT, Christian EON (Senegal), Jean-Baptiste LAHONDES, Ernest LEMASLE (Guadelupe).
- 35 anos de Episcopado: 12 de Outubro : Mons.Daniel LISTON (Irlanda).

DEFUNTOS

- 23 de Fevereiro : P.Christian SCHMITZ (Alemanha) 79 anos.
 24 de Fevereiro : P.Enda CONNOLLY (Irlanda/Long Island) 63 anos.
 25 de Fevereiro : P.Bernard SLEVIN (Inglaterra) 78 anos.
 27 de Fevereiro : Ir.Alexandre FRIEDERICH (França) 79 anos.
 29 de Março : Ir.Arsenius van ZANTEL (Holanda) 86 anos.
 31 de Março : Ir.André KNAEBEL (França) 78 anos.
 5 de Abril : P.Theodorus GROND (Brasil Central) 63 anos.

Responsáveis : P.Jean GODARD e Amadeu MARTINS, Service d'INformation C.S.Sp.
 Clivo di Cinna, 195, - 00136 ROMA (Italia).

